

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Oficina de Projeto**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais em Saúde**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. In: GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. p. 333-384.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. In: GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. p. 333-384.

FLEURY, S. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador II - Produção do conhecimento em Saúde: Propostas e Críticas**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120566

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves e José Roque Junges

EMENTA

Discute os paradigmas epistemológicos constituintes dos saberes e das práticas em saúde. Introduce pensamento crítico e reflexivo do ponto de vista filosófico e metodológico sobre questões referentes ao processo de adoecimento humano e à investigação nas ciências da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção do conhecimento científico e a guerra das ciências;
- Transição paradigmática epistemológica e societal;
- O mito da ciência;
- Diferentes campos de saber;
- Epistemologia da Saúde;
- Teoria da complexidade e diferentes racionalidades no campo da saúde.

METODOLOGIA

Seminários e aulas expositivas

AVALIAÇÃO

A disciplina funciona em formato de seminários em que a leitura dos textos recomendados, por todo os alunos, é imprescindível. Em cada aula, uma dupla ficará responsável pela apresentação do(s) texto(s). A avaliação dos alunos consistirá na entrega de duas resenhas crítico-reflexivas sobre autores/temas abordados nas aulas, a escolha do aluno. Espera-se que os textos sintetizem as reflexões trazidas pelo autor(a)/tema estudado para pensar a produção do conhecimento na área da saúde, articulando criticamente aspectos teóricos ou metodológicos da sua própria pesquisa de mestrado/doutorado e/ou de sua prática profissional. As resenhas deverão ter no mínimo duas páginas

(espaçamento 1,5; sem capa e com cabeçalho de identificação). A participação em aula é utilizada para fins de arredondamento nas avaliações. Critérios de avaliação das resenhas: - Clareza e coerência do texto; - Adequação da apresentação de ideias e conceitos dos textos/autores(as) escolhidos(as); Articulação da reflexão com sua prática profissional, tema ou método de pesquisa; - Posicionamento crítico claramente identificado e embasado (e não meramente opinativo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA-FILHO, N. Saúde como medida. *In*: ALMEIDA-FILHO, N. **O que é saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. p. 53-71.

BORDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

DONNANGELO, C. A conceptualização do social na interpretação da doença: balanço crítico. *In*: CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. (org.). **O social na epidemiologia**: um legado de Cecília Donnangelo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. p. 47-84.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FOUCAULT, M. **O nascimento da clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994.

ILLICH, I. **A expropriação da saúde**: nêmesis da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

SANTOS, B. S. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estudos CEBRAP**, [s. l.], n. 79, p. 71-94, nov. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA-FILHO, N. Transdisciplinaridade e saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1/2, p. 5-20, 1997.

AYRES, J. R. C. Desenvolvimento histórico-epistemológico da epidemiologia e do conceito de risco. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 27, n. 7, p. 1301-1311, 2011.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **Physis**: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMARGO JUNIOR, K. R. *et al.* Produção intelectual em saúde coletiva: epistemologia e evidências de diferentes tradições. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 1-5, 2010.

CAPONI, S. Georges Canguilhem y el estatuto epistemológico del concepto de salud. **História, Ciências, Saúde**. Manginhos, RJ, v. 4, n. 2, p. 287-307, 1997.

CASTIEL, L. D.; GUILAM, M. C. R.; FERREIRA, M. S. **Correndo o risco**: uma introdução aos riscos em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. Epílogo: sexo dos anjos (na torre de marfim). *In*: CASTIEL, L. D.; SANZ-VALERO, J.; VASCONCELLOS-SILVA, P. R. **Das loucuras da razão ao sexo dos anjos**: biopolítica, hiperprevenção e produtividade científica. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. p. 163-171.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2009.

LATOUR, B. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. *In*: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 170-192.

MARTINS, P. H. Epistemologias do Sul e seus impactos sobre as ações e as políticas em saúde no Brasil. **Revista Ensaios & Diálogos**, [s. l.], n. 3, p. 22-30, nov. 2016.

MATOS, E.; GONÇALVES, J. R.; RAMOS, F. R. S. A epistemologia de Ludwick Fleck: subsídios para a prática interdisciplinar em saúde. **Texto Contexto Enfermagem**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 383-390, set. 2005.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. *In*: SCHNITMAN, Dora Fried (org.). **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 274-289.

RABINOW, P.; ROSE, N. O conceito de biopoder hoje: política e trabalho. **Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 24, p. 27-57, 2006.

SILVA, R. A.; FERNANDEZ, J. C. A.; SACARDO, D. P. Para uma “ecologia de saberes” em saúde: um convite dos terreiros ao diálogo. **Interface**, [s. l.], v. 21, n. 63, p. 921-931, dez. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador III - Ciências Sociais e Humanas em Saúde**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120567

Professor: Monika Werôrika Dowbor e Jardel Fischer Loeck

EMENTA

Introduz perspectivas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde para o estudo dos seguintes temas em suas múltiplas dimensões e na diversidade de suas manifestações empíricas: saúde, experiência de doença, corpo, cuidado, natureza e cultura. Busca-se ampliar a interpretação estritamente biologicista desses fenômenos a partir da discussão de temas diversos à luz da antropologia e ciências sociais e humanas. Problematiza as práticas dos profissionais a partir da integralidade e da proposta de humanização em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos clássicos e alternativos de compreensão da saúde;
- Antropologia da saúde e da doença; integralidade;
- Políticas públicas, Biopoder e biopolítica;
- Mediações pedagógicas: subjetividade, representações sociais, competência;
- Exemplos de práticas educativas contemporâneas no campo da saúde coletiva;
- Definição de prioridades e planejamento de um processo de intervenção educativa na área de saúde.

AVALIAÇÃO

Os alunos terão de apresentar por escrito, até o fim do seminário, um projeto de educação em saúde, com justificativa, objetivos, atividades educativas e avaliação, tendo presente como fundamentação os elementos do referencial teórico e focalizando as atividades num grupo concreto ou numa necessidade particular em saúde. Este projeto será apresentado e discutido com os colegas na última seção do seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, P. C.; RABELO, M. **Antropologia da saúde, traçando identidades e explorando fronteiras**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

BIEHL, J. Antropologia no campo da saúde global. **Horizontes Antropológicos**, [s. l.], v. 17, n. 35, p. 257-296, 2011.

BONET, O. **Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

CSORDAS, T. **Corpo, significado, cura**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008.

FLEISCHER, S.; FRANCH, M. Uma dor que não passa: aportes teórico-metodológicos de uma antropologia das doenças compridas. **Revista Política & Trabalho**, [s. l.], v. 42, p. 13-28, 2015.

LANGDON, E. J. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 1019-1029, 2014.

MACHADO, P. S. O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural. **Cadernos Pagu**, [s. l.], v. 24, p. 249-281, 2005.

MARSIGLIA, R. M. G. Temas emergentes em ciências sociais e saúde pública/coletiva: a produção do conhecimento na sua interface. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 32-43, 2013.

PAIM J. S.; ALMEIDA-FILHO, N. (org.). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

SARGENT, C.; JOHNSON, T. **Medical anthropology: contemporary theory and method**. London: Westport Connecticut, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

AYRES, J. R. C. M. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 63-72, 2001.

CAMARGO JUNIOR, K. R. A biomedicina. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 15, p. 177-201, 2005. Supl.

CAMPOS, G. W. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

FASSIN, D. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. **Revista Colombiana de Antropología**, [s. l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

GOMES, R.; MENDONÇA, E. A.; PONTES, M. L. As representações sociais e a experiência da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 18, n. 5, p. 1207-1214, 2002.

KNAUTH, D. R.; VICTORA, C.; LEAL, O. F. A banalização da AIDS. **Horizontes Antropológicos**, [s. l.], v. 4, n. 9, p. 171-202, 1998.

LANGDON, E. J. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 459-466, 2010.

MALUF, S. W. Corpo e corporalidade nas culturas contemporâneas: abordagens antropológicas. **Esboços**, [s. l.], v. 9, n. 9, p. 87-101, 2001.

MINAYO, M. C. A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 21-31, 2013.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, J. R. (org.). **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. E-book. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/w5p4j/pdf/minayo-9788575413920.pdf>. Acesso em: 8 set.2021.

MONTEIRO, S.; SANSONE, L. (org.). **Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.

PINHO, P. A.; PEREIRA, P. P. G. Itinerários terapêuticos: trajetórias entrecruzadas na busca por cuidados. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 41, p. 435-47, 2012.

ROHDEN, F. A construção da diferença sexual na medicina. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 19, p. 201-212, 2003. Supl. 2.

TEIXEIRA, R. R. Agenciamentos tecnosemiológicos e produção de subjetividade: contribuições para o debate sobre a transformação do sujeito na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 49-61, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Planejamento e Gestão de Serviços em Saúde**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120564

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Rafaela Schaefer

EMENTA

A disciplina propõe-se a apresentar subsídios para a reflexão sobre o sistema de saúde vigente, sua gestão, seu planejamento, financiamento e avaliação – focando em especial metodologias estratégicas dentro de um processo de priorização que leva em conta a análise situacional e a aplicação das melhores evidências disponíveis na definição de práticas e políticas (incluindo estudos epidemiológicos e econômicos e considerando a factibilidade, eficácia, eficiência, aceitabilidade da população-alvo além de suas implicações éticas e políticas). Propõe-se também a promover o entendimento de questões relacionadas ao acesso à saúde que serão analisadas na perspectiva do planejamento estratégico levando em conta o cenário existente e as metas a serem atingidas tanto na área da promoção/prevenção, do diagnóstico, da assistência quanto na área da recuperação da saúde plena.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organização do Sistema de Saúde;
- Contextualização do SUS;
- Acesso – diagnóstico de saúde;
- Financiamento do Sistema de Saúde;
- Validade dos testes;
- Exames complementares;
- Análise de dados secundários;
- Escolha de prioridades;
- Planejamento em saúde;
- Saúde Pública baseada em evidências;
- Elaboração de programas;

- Avaliação em saúde.

AVALIAÇÃO

- Pré-testes;
- Apresentação de artigos;
- Prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, S. M.; ROLAND, M. O.; BUETOW, S. A. Defining quality of care. **Social Science & Medicine**, Oxford, v. 51, p. 1611-1625, 2000.

CARVALHO, D. M. T. Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 879-892, 2007.

CESAR, J. A. *et al.* Público versus privado: avaliando a assistência à gestação e ao parto no extremo sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 11, n. 3, p. 257-263, 2011.

HORTA, R. L. *et al.* Hospitalizações psiquiátricas no Rio Grande do Sul de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 918-929, 2015.

MORAES, E. *et al.* Conceitos introdutórios de economia da saúde e o impacto social do abuso de álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 4, p. 321-325, 2006.

PORTO, S. M.; SANTOS, I. S.; UGÁ, M. A. D. A utilização de serviços de saúde por sistema de financiamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 895-910, 2006.

ROSA, C. R.; SILVEIRA, D. S.; COSTA, J. S. D. da. Fatores associados à não realização de pré-natal em município de grande porte. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 977-984, 2014.

SAAVEDRA, J. S.; CESAR, J. A. Uso de diferentes critérios para avaliação da inadequação do pré-natal: um estudo de base populacional no extremo Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, p. 1003-1014, 2015.

TREVISAN, L. N.; JUNQUEIRA, L. A. P. Construindo o “pacto de gestão” no SUS: da descentralização tutelada a gestão em rede. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 893-902, 2007.

VICTORA, C. G. *et al.* Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **Lancet**, Oxford, v. 377, n. 9782, p. 2042-2053, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUGUIR, C. L. C. Aspectos do financiamento da saúde no Brasil. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 723-746, 2005.

ASSIS, C. E. R. *et al.* Por um controle público integrado para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Síntese**: Revista do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 1, p. 80-101, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. O Financiamento da Saúde. *In*: BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **SUS 20 anos**. Brasília: CONASS, 2009. p. 47-70. Disponível em: <https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/sus20anosfinal.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2021.

BROWNSON, R. C. *et al.* Researchers and policymakers: travelers in parallel universes. **American Journal of Preventive Medicine**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 164-172, 2006.

CASTIEL, L. D.; URIBE RIVERA, F. J. Planejamento em saúde e epidemiologia no Brasil: casamento ou divórcio. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 447-456, 1985.

CHALFIN, D. B. Evidence-based medicine and cost-effectiveness analysis. **Critical Care Clinics**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 525-537, 1998.

LEITE, M.G. *et al.* Metodologias para alocação equitativa de recursos financeiros em saúde: uma revisão integrativa [S.l.], [2020]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/QX3G5qzmksjDMjFSjb6Ygnj/?lang=pt> Acesso em 8 set. 2021.

LUEBKE, T.; BRUNKWALL, J. Cost-effectiveness of endovenous laser ablation of the great saphenous vein in patients with uncomplicated primary varicosis. **BMC Cardiovascular Disorders**, London, v. 15, n. 138, p. 1-13, Oct. 2015.

MENDES, A.; MARQUES, R. M. Sobre a economia da saúde: campos de avanço e sua contribuição para gestão da saúde pública no Brasil. *In*: CAMPOS, G. W. S. *et al.* (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 259-293.

MOWAT, D. Decisões baseadas em evidências na Saúde Pública. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1555-8746/2007/vn4/a231-248-1.pdf> Acesso 8 set. 2021.

PAIM, J. *et al.* O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **Lancet**, Oxford, v. 11, n. 377, p. 11-31, 2011.

TRAVASSOS, C.; MARTINS, M. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos Saúde Pública**, [s. l.], v. 20, p. 190-198, 2004. Supl. 2.

URIBE RIVERA, F. J.; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde**: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

VICTORA, C. G. Avaliando o impacto de intervenções em saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 2-4, 2002.



UNISINOS

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120569

Professor: Laura Cecília López

EMENTA

Aborda os diferentes tipos teórico-metodológicos da investigação qualitativa e as etapas de construção da pesquisa. Compreende a discussão dos paradigmas científicos, a identificação dos modelos de estudo, a fase exploratória da pesquisa, a entrada em campo, a produção de dados e a análise do material produzido na pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pesquisa qualitativa e abordagem das ciências sociais e humanas em saúde;
- Perspectivas epistemológicas;
- Relações entre métodos qualitativos e quantitativos;
- Projeto de investigação;
- Construção do objeto de pesquisa – tema, objeto e universo empírico; - Método etnográfico.
- Técnicas de pesquisa qualitativa: observação participante, entrevista e grupo focal
- Sistematização e análise de dados
- Técnicas de análise qualitativa; - Ética na pesquisa qualitativa.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas, seminários, exercícios e trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, L. (org.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAGNANI, J. G. C. Etnografias como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOOTE-WHYTE, W. Treinando a observação participante. *In*: GUIMARÃES, A. Z. **Desvendando máscaras sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980. p. 45-66.

KNAUTH, D. A etnografia na saúde coletiva: desafios e perspectivas. *In*: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010. p. 109-114.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120573

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitária para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2010.

JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.

SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético: sensibilidade moral e educação médica**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética (CFM)**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, [s. l.], v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, 2012.

PEREIRA, C. R; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-374, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl. 1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Saúde Coletiva**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120579

Professor: Nêmora Tregnago Barcellos e Maria Leticia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Aborda tópicos temáticos diversos na Saúde Coletiva coordenados por professores locais ou visitantes. Enfoca aspectos teórico-metodológicos, discussões críticas e pesquisas científicas atuais sobre assuntos selecionados na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os principais tópicos propostos, para a serem discutidos na disciplina, que ocorre a partir de seminários, são:

- Epidemiologia translacional e seu impacto na saúde coletiva
- A saúde coletiva ao longo do tempo, a crítica e a evolução dos principais conceitos
- O normal e o patológico na história da saúde coletiva
- A ética e a saúde coletiva
- -Os modelos de atenção
- A governança da saúde e a saúde coletiva
- O meio ambiente e a saúde coletiva
- O diálogo entre a saúde coletiva e outras ciências da saúde

A cada semestre, esses tópicos serão abordados em consonância com o contexto de saúde, a evolução da ciência incluindo períodos de normalidade e excepcionalidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e continuada, valorizando a participação do discente e complementada por reflexões críticas sobre os principais assuntos abordados e entregues durante e ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, P.; OLIVEIRA, W. F. de; PITTA, A. M. F. **Direitos humanos e saúde mental**. São Paulo: Hucitec, 2017.

BAYER, R. *et al.* (ed.). **Public health ethics: theory, policy and practice.** New York: Oxford University Press, 2007.

HARTZEMA, A. G.; PORTA, M. S.; TILSON, H. **Pharmacoepidemiology: an introduction.** [S. l.]: Harvey WithneyBooks, 2008.

KRIEGER, N. **Epidemiology and the people's health: theory and context.** New York: Oxford University Press, 2011.

MAYORGA, C. *et al.* As críticas ao gênero e a pluralização do feminismo: colonialismo, racismo e política heterossexual. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 463-484, 2013.

SOMMER, M.; PARKER, R. (ed.). **Structural approaches in public health.** New York: Routledge; London: Taylor & Francis Group, 2013.

VILLELA, W.; MONTERO, S.; VARGAS, E. **A incorporação de novos temas e saberes nos estudos em saúde coletiva: o caso do uso da categoria gênero.** *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 997-1006, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Revisão Sistemática**

Semestre 2021/1

Carga horária: 30 - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120578

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves, Juliana Nichterwitz Scherer e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Apresentação dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre metanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sistemática versus revisão narrativa - O que é metanálise - Histórico da revisão sistemática e da metanálise - Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas - Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática - Identificação e seleção de estudos o Estratégias de busca - Bases de dados o Elegibilidade e concordância entre avaliadores Extração e análise de dados o Análise da qualidade metodológica dos estudos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION. **Systematic reviews: CRD's guidance for undertaking reviews in health care.** York: University of York, 2009. Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf. Acesso em: 4 June 2018.

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis: a step by step approach.** 5th ed. London: Sage Publications, 2017.

EDEN, Jill *et al.* (ed.). **Finding what works in health care: standards for systematic reviews.** Washington, D.C.: National Academies Press, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0079447/>. Acesso em: 4 June 2018.

GUYATT, G. *et al.* GRADE guidelines: 1. Introduction - GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0.** [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org. Acesso em: 15 Sept. 2020.

KHAN, K. S. *et al.* **Systematic reviews to support evidencebased medicine: how to review and apply findings of healthcare research.** 2nd ed. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2011.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n 7, p. 1-6, 21 July. 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 15 Sept. 2020.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **JAMA** 2000, [s. l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 19 Apr. 2000. Disponível em: <http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.pdf>. Acesso em: 15 de Sept. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-634, 13 Sept. 1997.

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care: meta-analysis in context.** 2. ed. [s. l.]: BMJ Books, 2003.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 173-175, mar. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 333-334, jun. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, p. 1-9, 1 Jan. 2015.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-179, July. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 369-371, abr./jun. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 577-578, jul./set. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 4, p. 775-778, out./dez. 2014.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, Feb. 2016.

WELLS, G. *et al.* The Newcastle–Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Non-Randomized Studies in Meta-Analysis, [c2020]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261773681_The_Newcastle-Ottawa_Scale_NOS_for_Assessing_the_Quality_of_Non-Randomized_Studies_in_Meta-Analysis Acesso em: 8 set.2021.

WHAT are systematic reviews and meta-analyses? In: Informed Health Online. Cologne, Germany, 15 June 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK390295/> Acesso 8 set. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Oficina de Projeto**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563 – Turma 2

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC: UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Revisão Sistemática**

Semestre 2021/1

Carga horária: 30 - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120578- Turma 2

Professor: Tonantzin Ribeiro Goncalves

EMENTA

Apresentação dos procedimentos metodológicos para a realização de revisão sistemática da literatura, tanto de estudos experimentais quanto observacionais. Noções básicas sobre metanálise. Visa capacitar os alunos para a condução e avaliação crítica de revisões sistemáticas e metanálises na área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Revisão sistemática versus revisão narrativa - O que é metanálise - Histórico da revisão sistemática e da metanálise - Medicina e Saúde Pública baseada em evidências: possibilidades e críticas - Formulação da pergunta e avaliação da necessidade da Revisão Sistemática - Identificação e seleção de estudos o Estratégias de busca - Bases de dados o Elegibilidade e concordância entre avaliadores Extração e análise de dados o Análise da qualidade metodológica dos estudos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

AVALIAÇÃO

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CENTRE FOR REVIEWS AND DISSEMINATION. **Systematic reviews: CRD's guidance for undertaking reviews in health care.** York: University of York, 2009. Disponível em: https://www.york.ac.uk/media/crd/Systematic_Reviews.pdf. Acesso em: 4 June 2018.

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis: a step by step approach.** 5th ed. London: Sage Publications, 2017.

EDEN, Jill *et al.* (ed.). **Finding what works in health care: standards for systematic reviews.** Washington, D.C.: National Academies Press, 2011. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0079447/>. Acesso em: 4 June. 2018.

GUYATT, G. *et al.* GRADE guidelines: 1. Introduction - GRADE evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. **Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0.** [S. l.: s. n.], 2011. Disponível em: www.handbook.cochrane.org. Acesso em: 15 Sept. 2020.

KHAN, K. S. *et al.* **Systematic reviews to support evidencebased medicine: how to review and apply findings of healthcare research.** 2nd ed. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2011.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, [s. l.], v. 6, n. 6, 21 July. 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed1000097. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 15 Sept. 2020.

MOHER, D. *et al.* CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], v. 340, p. c869, 23 Mar. 2010.

STROUP, D. F. *et al.* Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. **JAMA** 2000, [s. l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 19 Apr. 2000. Disponível em: <http://www.consortstatement.org/Media/Default/Downloads/Other%20Instruments/MOOSE%20Statement%202000.pdf> Acesso em: 15 Sept. 2020.

STERNE, J. A. *et al.* ROBINS-I: a tool for assessing risk of bias in non-randomised studies of interventions. **BMJ**, [s. l.], v. 355, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

EGGER, M. *et al.* Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. **BMJ**, [s. l.], v. 315, n. 7109, p. 629-634, 13 Sept. 1997.

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care: meta-analysis in context**. 2nd ed. [s. l.]: BMJ Books, 2003.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 173-175, mar. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Redação, publicação e avaliação da qualidade da revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 333-334, jun. 2015.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014.

MALTA, M. *et al.* Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. **Systematic Reviews**, [s. l.], v. 4, p. 1-9, 2015.

MURAD, M. H. *et al.* How to read a systematic review and meta-analysis and apply the results to patient care: users' guides to the medical literature. **JAMA**, [s. l.], v. 312, n. 2, p. 171-179, July 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 369-371, jun. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Extração, avaliação da qualidade e síntese dos dados para revisão sistemática. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 577-578, set. 2014.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Heterogeneidade e viés de publicação em revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 4, p. 775-778, dez. 2014.

WELCH, V. *et al.* Extending the PRISMA statement to equity-focused systematic reviews (PRISMA-E 2012): explanation and elaboration. **Journal of Clinical Epidemiology**, [s. l.], v. 70, p. 68-89, Feb. 2016.

WELLS, G. *et al.* The Newcastle–Ottawa Scale (NOS) for Assessing the Quality of Non-Randomized Studies in Meta-Analysis, [c2020]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/261773681_The_Newcastle-Ottawa_Scale_NOS_for_Assessing_the_Quality_of_Non-Randomized_Studies_in_Meta-Analysis
Acesso em: 8 set.2021.

WHAT are systematic reviews and meta-analyses? In: Informed Health Online. Cologne, Germany, 15 June 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK390295/> Acesso 8 set. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais em Saúde**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565 – Turma 2

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa, Maria Leticia Rodrigues Ikeda e Nêmore Tregnago Barcellos

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. *In: GIOVANELLA, L. et al. (org.). Políticas e sistemas de saúde no Brasil.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, p. 333-384, 2008.

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública: bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: HUCITEC, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

ESCOREL, S.; TEIXEIRA, L.A. História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do império ao desenvolvimentismo populista. *In*: GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, p. 333-384, 2008.

FLEURY, S. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

GIOVANELLA, L. *et al.* (org.). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz: CEBES, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU, 2004.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e estado. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In*: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Epidemiologia**

Semestre: 2021/1

Carga horária: 60h - Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 007485 - Turma 2

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes entre grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Bases teóricas e históricas da epidemiologia;
- Associação e causalidade;
- Medidas de ocorrência de doença;
- Medidas de efeito;
- Validade interna e externa;
- Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;
- Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiologia**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.